III Congresso Internacional de Ciência, Tecnologia e Desenvolvimento

20 a 22 de outubro de 2014

CIÊNCIA E TECNOLOGIA PARA O DESENVOLVIMENTO SOCIAL

EPH0675

PRÁTICA EDUCATIVA: ESTABELECER O DIÁLOGO ENTRE OS SABERES DO CAMPO E OS SABERES CIENTÍFICOS

EDMAR TADEU DOS SANTOS COSTA
BIANCA CRISTINA RODRIGUES DOS SANTOS
e.tadeu.costa@bol.com.br
LICENCIATURA EM EDUCAÇÃO NO CAMPO
UNIVERSIDADE DE TAUBATÉ

ORIENTADOR(A)
SIMONE GUIMARAES BRAZ
UNIVERSIDADE DE TAUBATÉ

RESUMO

PRÁTICA EDUCATIVA: estabelecer o diálogo entre os saberes do campo e os saberes científicos RESUMO Alunos de zonas rurais trazem para a sala de aula, além da presença efetiva para aprendizagem dos saberes constituídos pelo homem ao longo de sua história, suas próprias vivências, as demandas relacionadas ao espaço onde vivem, como a erosão, a preservação de mananciais, a agricultura, a saúde e, contemporaneamente, a utilização da tecnologia da informação. São conhecimentos trazidos dos seus antecessores por experiência de vida através dos tempos, com isso, os professores das escolas do campo acabam encontrando dificuldades no dia a dia da docência no que se refere a estabelecer diálogos entre educador e educando, entre o saber do cotidiano e o saber científico. Muitas vezes os conhecimentos se divergem e os alunos acabam não significando os conhecimentos trazidos pelos educadores por não haver uma convergência entre os conteúdos escolares e os conhecimentos intrínsecos dos alunos. Com isso, devemos procurar formas de construir práticas educativas que estabeleçam o diálogo entre os saberes do campo e os saberes científicos nas escolas do campo, assim seguindo as orientações dos Parâmetros Curriculares Nacionais (PCN) abordando os conteúdos e métodos de ensino com propostas inovadoras. Tem-se visto que essas práticas não têm alcançado as salas de aula nas escolas do campo. Dessa forma, pretende-se desenvolver um estudo que busque evidenciar o porquê dessa falta de aprendizagem colaborativa, de práticas integradoras dos conhecimentos e, assim, contribuir para melhoria da aprendizagem dos alunos do campo. Busca-se também refletir a convergência dos conteúdos escolares com os conhecimentos dos alunos do campo, despertando um maior interesse dos discentes e conscientização sobre os fatos e realidades que eles vivem, tais como poluição de mananciais, derrubadas, reflorestamentos, secas e outros casos que infligem o cotidiano da vida no campo. Temos como objetivo desvendar o porquê das inovações de didáticas que facilitam o aprendizado dos discentes não chegarem à sala de aula, em especial, quais as contribuições que as práticas contextualizadas podem trazer à aprendizagem dos alunos que vivem no campo. Utilizou-se a pesquisa bibliográfica e ao final desse estudo pretende-se responder o porquê da dificuldade do professor em inserir inovações nas práticas pedagógicas e também se a formação inicial dos professores de ciências não é adequada à formação de práticas inovadora e, contribuir com alguns instrumentos que possam servir como norte para o trabalho do educador no campo. Palavras-chave: Educação do campo. Práticas educativas. Escola do campo.